CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino derruba sigilo de investigação que cita Mário Frias e possível elo com PCC

Decisão une apurações de SP e da PF e aponta esquema com participação do deputado Mário Frias, com possível ligação ao PCC

Fonte original: Correio Braziliense. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Correio Braziliense (correiobraziliense.com.br)
Autor	Mannu Leones, Mariana Niederauer
Data de publicação	13/09/2026 08:19
URL original	https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2026/09/7499488-dino-derruba-sigilo-de-caso-que-cita-mario-frias-e-pcc.html
Relevância	Alta · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Flávio Dino, André Mendonça
Organizações	Complexsys, Polícia Federal, Supremo Tribunal Federal, Prefeitura de São Paulo, Instituto ICB
Data da coleta	29/09/2026 10:04
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 07:36
Versões	2 — editada após a publicação (última alteração 04/10/2026 01:05)

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A representação da autoridade policial, mencionada na decisão, descreve movimentações financeiras entre a empresa Complexsys, o Instituto ICB, a organização ANC e o deputado federal Mário Frias (PL-SP), roteirista de Dark Horse, cinebiografia de Jair Bolsonaro.

• De acordo com o texto, a Complexsys foi contratada pelo ICB para executar projetos com dinheiro público, recebeu repasses diretos do parlamentar e ainda devolveu valores ao próprio instituto contratante.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Correio Braziliense

RESUMO

Mário Frias, que- no terreno hipotético da investigação- ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa", diz a decisão de Dino. Na conclusão da decisão, Dino determinou que as autoridades sejam intimadas e que a decisão seja cumprida de imediato. Com isso, a investigação que corria sob sigilo em São Paulo passa a integrar oficialmente o inquérito supervisionado pelo STF, com potencial de novos desdobramentos envolvendo o deputado Mário Frias e demais investigados.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou neste sábado (13/9) o levantamento do sigilo de todo o material vindo da Vara Estadual das Garantias de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores, do Foro Central Criminal Barra Funda, em São Paulo. O material passa a tramitar sob a Petição 16.669, vinculada a um inquérito mais amplo sobre desvio de emendas parlamentares federais.

Segundo a decisão, a Polícia Federal pediu ao STF a convocação de um inquérito que corria na Polícia Civil de São Paulo (PCSP), sob o argumento de que as duas apurações tratam do mesmo esquema criminoso. Dino acolheu esse entendimento e determinou que as investigações fiquem sob supervisão de um único relator, com base no artigo 76 do Código de Processo Penal, que trata da conexão entre fatos investigados.

Leia Mais

Mendonça tratou com Castro sobre prisão de Cabral; ministro diz que atuou apenas com base nos autos

STF transmitirá ao vivo julgamento sobre mensagens de Moraes e Vorcaro

PT e PL vão às ruas neste domingo (13/9) em manifestações pelo país

A representação da autoridade policial, mencionada na decisão, descreve movimentações financeiras entre a empresa Complexsys, o Instituto ICB, a organização ANC e o deputado federal Mário Frias (PL-SP), roteirista de Dark Horse, cinebiografia de Jair Bolsonaro. De acordo com o texto, a Complexsys foi

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

contratada pelo ICB para executar projetos com dinheiro público, recebeu repasses diretos do parlamentar e ainda devolveu valores ao próprio instituto contratante.

A decisão também cita remessas financeiras feitas por Mário Frias à empresa Go Up, uma das responsáveis pela produção do filme Dark Horse, em valores considerados incompatíveis com a renda declarada pelo deputado.

Segundo a PF, os indícios do caso apontam para uma "organização criminosa única", e não para dois esquemas separados. A investigação também menciona uma possível conexão com a facção criminosa PCC, o que, segundo Dino, pode indicar uma dimensão interestadual do caso e justificar a atuação da Polícia Federal.

"No curso da investigação se fortalece a hipótese de imbricação indissociável em um sofisticado esquema de destinação e desvio de recursos públicos, com destaque para emendas parlamentares federais e para a prefeitura de São Paulo. Essa organização alcançaria, inclusive, vínculos com a facção PCC (Primeiro Comando da Capital), consoante linha investigativa mencionada nos autos. Há a alusão reiterada, no itinerário delituoso, a um deputado federal, o Sr. Mário Frias, que- no terreno hipotético da investigação- ocuparia um papel de liderança na suposta arquitetura criminosa", diz a decisão de Dino.

Produtor de 'Dark Horse' diz que só entrega documentos à PF se Justiça dos EUA ordenar

TRE-MG investiga elo entre Nikolas e perfil que divulgou relatório falso

Casa que recebeu festa de Vorcaro esclarece aluguel do espaço

O ministro observou também que cabe apenas ao STF avaliar a existência de elementos que justifiquem foro privilegiado, já que Mário Frias é deputado federal. Por isso, determinou que todo o material da investigação estadual seja encaminhado ao Supremo, para decisão acerca de desmembramentos do caso.

Para justificar a queda do sigilo, Dino citou uma decisão recente do ministro André Mendonça, que defendeu a publicidade dos atos processuais como regra prevista na Constituição. Segundo esse entendimento, o sigilo só pode ser mantido quando a proteção à intimidade não prejudicar o interesse público à informação.

Na conclusão da decisão, Dino determinou que as autoridades sejam intimadas e que a decisão seja cumprida de imediato. Com isso, a investigação que corria sob sigilo em São Paulo passa a integrar oficialmente o inquérito supervisionado pelo STF, com potencial de novos desdobramentos envolvendo o deputado Mário Frias e demais investigados.

O Correio tenta contato com a assessoria do deputado. Em caso de resposta a matéria será atualizada.

HISTÓRICO
v1 · 29/09/2026 10:04 · como foi encontrada · página SHA-256 3575867adf6234862f1e…
v2 · 04/10/2026 01:05 · alteração relevante · página SHA-256 4c8d23bb14be1540a12f…

Politics

Fonte original: https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2026/09/7499488-dino-derruba-sigilo-de-caso-que-cita-mario-frias-e-pcc.html · Coletado em 29/09/2026 10:04 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.